Anamnese do Sistema Nervoso e Periférico em Animais: Neurônio, Exame Físico Neurológico e Exames Complementares

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
João Pedro Souza Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O sistema nervoso dos animais é responsável por integrar informações do ambiente e coordenar respostas motoras, sensoriais e comportamentais. A anamnese neurológica e o exame físico detalhado são ferramentas fundamentais para a prática clínica veterinária, pois permitem identificar alterações que podem indicar doenças do sistema nervoso central (SNC) ou periférico (SNP). O neurônio, como unidade funcional do sistema nervoso, desempenha papel essencial na transmissão de impulsos elétricos, sendo a integridade estrutural e funcional dessa célula crucial para a homeostase neurológica. A abordagem diagnóstica em neurologia veterinária exige organização e raciocínio clínico, envolvendo desde a coleta da história clínica até a execução de testes neurológicos específicos e a solicitação de exames complementares. A correta interpretação dos achados auxilia na localização da lesão (neuroanatomia clínica) e direciona para diagnósticos diferenciais. Dessa forma, a compreensão da anamnese neurológica, da fisiologia do neurônio, da realização do exame físico e da utilização de exames complementares é essencial para a prática do médico-veterinário, permitindo intervenções precoces, tratamento adequado e melhora do prognóstico dos animais acometidos.

Objetivo

Descrever a importância da anamnese, do exame físico neurológico e dos exames complementares na prática veterinária, destacando o papel do neurônio como unidade funcional e sua relevância no diagnóstico das afecções neurológicas em animais.

Material e Métodos

Este trabalho foi elaborado por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas, como Scielo, PubMed e ResearchGate, além de livros de referência em neurologia veterinária. Foram selecionados artigos que abordam a anamnese neurológica em pequenos e grandes animais, a descrição do exame físico neurológico e os principais exames complementares utilizados na rotina veterinária. O material foi analisado e organizado em seções temáticas: neurônio como unidade funcional, métodos de coleta de informações na anamnese, etapas do exame neurológico veterinário (estado mental, nervos cranianos, função motora, reflexos, sensibilidade e coordenação) e principais exames complementares (radiografia, mielografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, eletroneuromiografia e exames laboratoriais).

Resultados e Discussão

A anamnese neurológica constitui a primeira etapa da avaliação, permitindo ao médico-veterinário identificar sinais clínicos importantes, como convulsões, alterações de marcha, déficit proprioceptivo ou alterações de comportamento. Informações sobre início, evolução e fatores predisponentes são cruciais para estabelecer hipóteses diagnósticas.

O exame físico neurológico veterinário é dividido em etapas que possibilitam a localização da lesão. A avaliação do estado mental e do comportamento indica a função cortical. O exame dos nervos cranianos revela alterações sensoriais e motoras, como cegueira, estrabismo ou paresia facial. A análise da função motora inclui força, postura e tônus muscular. Os reflexos espinhais (patelar, flexor, tibial cranial, cutâneo do tronco) ajudam a localizar lesões medulares. A sensibilidade deve ser avaliada em sua forma superficial (tátil, térmica, dolorosa) e profunda. Testes de propriocepção, marcha e coordenação auxiliam na diferenciação entre lesões cerebelares, vestibulares ou medulares.

Os exames complementares são fundamentais para confirmar hipóteses. A radiografia simples permite observar alterações ósseas da coluna, enquanto a mielografia evidencia compressões medulares. A tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM) são métodos de alta sensibilidade, especialmente em cães e gatos com epilepsia ou suspeita de neoplasias. A eletroneuromiografia auxilia na avaliação do sistema nervoso periférico, detectando neuropatias e miopatias. Exames laboratoriais, como hemograma e bioquímica, também devem ser considerados em casos de doenças metabólicas com manifestação neurológica.

Portanto, a integração da anamnese, do exame físico neurológico e dos exames complementares é indispensável para a prática veterinária, possibilitando diagnósticos mais precisos e melhor planejamento terapêutico.

Conclusão

A abordagem neurológica em medicina veterinária deve ser sistemática e abrangente. A anamnese detalhada, aliada ao exame físico neurológico completo e ao uso adequado de exames complementares, permite localizar lesões, formular diagnósticos diferenciais e instituir tratamentos eficazes. O conhecimento do neurônio como unidade funcional do sistema nervoso reforça a importância da integridade celular para a saúde neurológica animal.

Referências

Lorenz, M. D.; Coates, J. R.; Kent, M. Handbook of Veterinary Neurology. 5. ed. Saunders Elsevier, 2011.
De Lahunta, A.; Glass, E. Veterinary Neuroanatomy and Clinical Neurology. 3. ed. Saunders Elsevier, 2009.
Silva, A. C. S. et al. Exame neurológico em cães e gatos: abordagem prática. Revista Científica de Medicina Veterinária – Pequenos Animais e Animais de Estimação, v. 19, n. 2, 2021.
Gomes, R. S. et al. Exames complementares em neurologia veterinária. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 72, n. 4, 2020.
Fossum, T. W. Small Animal Surgery. 5. ed. Elsevier, 2018.